



CÂMARA MUNICIPAL
DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE LEI Nº

EMENTA:

INCLUI O ANIVERSÁRIO DO BAIRRO QUINTINO NO CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE CONSOLIDADO PELA LEI Nº 5.146, DE 2010

Autor(es): VEREADOR DR. GILBERTO

A CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

DECRETA:

Art. 1º Fica incluído no § 11º do art. 6º da Lei nº 5.146, de 7 de janeiro de 2010, o seguinte evento:

O Aniversário do bairro QUINTINO, a ser comemorado anualmente no dia 14 de novembro.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação

Plenário Teotônio Vilela, 11 de junho de 2024.

JUSTIFICATIVA

O nome do bairro é uma homenagem ao abolicionista, político e jornalista Quintino Bocaiuva. Em 1917, recebeu o belíssimo coreto; em 1929, foi construída uma capela de São Jorge; e mais tarde, em 1945, foi construída a famosa paróquia, no mesmo local. No ano de 1936 foi inaugurado o Cinema Quintino (até 1954). Um grande terreno entre a Rua Clarimundo de Mello (antiga Estrada de Muriquipari) e o Morro Inácio Dias foi arrendado pelo governo, que instalou ali, a partir da década de 1940, a Escola XV de Novembro, que depois viraria a Funabem (até os anos 1980). Ainda teve seu nome alterado para CEI, e desde 1997 é a FAETEC. Todo sábado e domingo, a FAETEC abria as portas para a comunidade desfrutar da imensa área verde. Na década de 1980, destacou-se a figura do folclórico político Albano Reis, nascido na comunidade da Caixa D'água e que criou um centro de reabilitação infantil gratuito próximo à estação de trens. Albano ficou conhecido como "o Papai Noel de Quintino", pois costumava se vestir de Papai Noel, distribuindo presentes às crianças em datas como dia de Cosme e Damião, Dia das Crianças e Natal, além de espalhar cheques e notas de dinheiro pelas ruas do bairro para que os moradores procurassem. No fim dos anos 80/início dos anos 90 recebeu bastante destaque por conta do Teatro Grande Otelo. Em 1993, o prefeito Cesar Maia decretou o tombamento da antiga residência de Quintino Bocaiuva.

FUNDAMENTO: A estação de trem foi inaugurada em 1876 com o nome 'Cupertino'. Depois, por volta de 1897, teve o nome alterado para 'Dr. Frontin'. E com a morte de Quintino Bocaiuva, a partir de 14 de novembro de 1914 a estação passou a ter o seu nome. O objetivo de criar um aniversário e inseri-lo no calendário carioca é demonstrar a sua importância para o subúrbio carioca bem como para a Cidade do Rio de Janeiro.

